SÚMULA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTATHIS-CAU/RS

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DATA: | 22 de maio de 2018 | HORÁRIO: | 9h30 |
| LOCAL: | Sede do CAU/RS (Rua Dona Laura, 320 – Rio Branco) Porto Alegre – RS |
|  |
| PARTICIPANTES: | Clovis Ilgenfritz da Silva | Coordenador |
| Ana Rosa Sulzbach Sé | Membro |
| Maria Teresa Peres de Souza | Presidente do SAERGS |
| Raquel Bresolin | membro |
| Rafael Pavan dos Passos | Presidente do IAB/BR |
| ASSESSORIA: | Maríndia Izabel Girardello | Gerente Técnica |
| SECRETARIA: | Carla Lago | Secretária Executiva |
| CONVIDADOS: | Luciana Miron | Profª Drª da UFRGS |
| Marcelo Sgarbossa | Vereador  |
|  | Pedro Araújo | - |
|  |
| 1. **Verificação de quórum**
 |
| **Presenças** | Havendo quórum a reunião é iniciada. Registra-se a ausência justificada da cons. Raquel Bresolin. |
|  |  |
| 1. **Comunicações**
 |
| 1. **Não há comunicações**
 |
| **Responsável** | - |
| **Comunicado** | - |
|  |  |
| 1. **Apresentação da pauta e extra pauta**
 |
| **Inclusão** | Participação do Vereador Marcelo Sgarbossa |
| **Relator** | Clóvis Ilgenfritz da Silva |
| **Inclusão** | Participação Arq. e Urb. Luciana Miron |
| **Relator** | Clóvis Ilgenfritz da Silva |
|  |  |
| 1. **Ordem do dia**
 |
|  |  |
| 1. **Análise jurídica sobre assinatura de convênio com a UFRGS**
 |
| **Fonte** | Gerência Jurídica |
| **Relator** | Alexandre Noal dos Santos |
| **Discussão** | Em virtude da extensa pauta tratada com os convidados, a Comissão pede que o tema seja pautado na próxima reunião. |
| **Encaminhamento** | Pautar para a próxima reunião. |
| **Responsável** | Carla Lago |
|  |
| 1. **Análise jurídica e financeira quanto ao parcelamento de recursos do edital de ATHIS**
 |
| **Fonte** | Gerência Jurídica |
| **Relator** | Alexandre Noal dos Santos |
| **Discussão** | Em virtude da extensa pauta tratada com os convidados, a Comissão pede que o tema seja pautado na próxima reunião. |
| **Encaminhamento** | Pautar para a próxima reunião. |
| **Responsável** | Carla Lago |
|  |
| 1. **Organização do evento da Comissão**
 |
| **Fonte** | CTATHIS |
| **Relator** | Clóvis Ilgenfritz da Silva |
| **Discussão** | Em virtude da extensa pauta tratada com os convidados, a Comissão pede que o tema seja pautado na próxima reunião. |
| **Encaminhamento** | Pautar para a próxima reunião. |
| **Responsável** | Carla Lago |
|  |  |
| 1. **Extra pauta**
 |
|  |  |
| 1. **Participação do Vereador Marcelo Sgarbossa**
 |
| **Fonte** | CTATHIS |
| **Relator** | Clóvis Ilgenfritz da Silva |
| **Discussão** | O coordenador Clóvis apresenta o trabalho realizado pela CTATHIS-CAU/RS, bem como a legislação que rege o tema.Explica que a Comissão está fazendo uma aproximação com a FAMURS para divulgar a obrigatoriedade do cumprimento da Lei 11.888/2008 pelas prefeituras.A presidente do SAERGS, Maria Teresa, diz que sua posição sobre a ATHIS é que deve ser tratada como uma política pública pelo Governo Federal. O vereador Marcelo Sgarbossa fala que é viável a construção de um projeto propondo alterações na lei de ATHIS, mas que isso não resolve inteiramente o problema. Se coloca à disposição e diz que mantém contato com o Sr. Paulo Guarnieri, vice-presidente da Associação Comunitária do Centro Histórico de Porto Alegre, que, por atuar na questão da moradia popular, pode auxiliar com o tema. Entende que a situação de crise econômica pode beneficiar a ATHIS.Um encaminhamento proposto pelo Vereador é tratar com a equipe técnica da PMPA, a fim de influenciar a construção dessa política junto ao Gabinete do Prefeito.O convidado Pedro Araújo diz que a política pública de moradia é um dos caminhos para se estabelecer uma possibilidade de cooperação entre o gabinete do vereador Marcelo com o CAU/RS. Porém, trata-se de uma construção a longo prazo, mas cujo debate deve ser iniciado agora. Essa cooperação também pode se dar com a ampliação do debate, inclusive com a realização de audiências, contemplando a participação dos militantes da questão da ocupação, do direito à moradia, as associações comunitárias e a sociedade beneficiada.Diz que o vereador Marcelo pode apresentar um Projeto de Lei mediante uma proposição do CAU e das entidades, e que o debate deve ocorrer na Câmara de Vereadores, podendo até mesmo ser feita uma audiência pública. Refere a importância de que esse tema ganhe força através dos beneficiários, mas sabe que esse é um assunto desconhecido pela população a ser favorecida. O presidente do IAB/RS, Rafael Passos, diz que não se trata somente de política de habitação, mas também de política urbana, profissional e orçamentária, tendo ainda que se considerar a Lei de Regularização Fundiária.Fala que é preciso ratificar junto às Prefeituras que o Fundo Municipal de Habitação deve ser usado exclusivamente para habitação.O coordenador Clóvis diz que o Vereador Carrion propôs uma Lei Estadual sobre o tema, que foi aprovada na Assembleia. Entende que não há necessidade de haver uma lei municipal, mas sim a execução, por parte dos municípios, da lei estadual, o que requer uma articulação política.O chefe de gabinete, Fausto Loureiro, diz que a 11.888/2008 prevê a assistência técnica para habitação de interesse social aplicada à arquitetura, urbanismo e engenharia. Questiona se houve alguma ação ou contato com o CREA sobre o assunto e, caso não tenha sido, propõe que o seja feito, a exemplo da atuação conjunta no que se refere aos pregões, cuja parceria tem sido exitosa. Como alternativa, sugere que se verifique a possibilidade do CTATHIS e/ou o CAU/RS se cadastrar nas entidades administradoras de fundos sociais nos municípios, onde são disponibilizados recursos provenientes de arrecadações tributárias que, por sua vez, são distribuídos aos projetos inscritos. Informa que isso é comum nas áreas de esporte, cultura e assistência social.O coordenador fala que a Comissão fica à disposição para uma discussão, inclusive podendo ser na Câmara de Vereadores, para aprofundar o debate.Como encaminhamento, o Sr. Pedro se dispõe a estudar a legislação e submeter uma proposta à Comissão, com o apoio da Comissão – Gerente Técnica Maríndia e presidente do SAERGS, Maria Teresa.Finalizando, o vereador Marcelo fala que é preciso haver uma discussão importante quanto à autoria do projeto, pois essa definição terá influência direta na sua tramitação. |
| **Encaminhamento** | * A partir da legislação pertinente à habitação social, submeter uma minuta de proposta à Comissão – Sr. Pedro, Maria Teresa e Maríndia Girardello.
 |
| **Responsável** | Maríndia Girardello |
|  |
| 1. **Participação Arq. e Urb. Luciana Miron**
 |
| **Fonte** | CTATHIS-CAU/RS |
| **Relator** | Clóvis Ilgenfritz e Luciana Miron (convidada) |
| **Discussão** | A Arq. e Urb. Luciana, docente da UFRGS, fala que questionou na Universidade sobre o prazo médio para a formalização da relação com o CAU e a resposta foi a de que levará de 2 a 6 meses para a concretização.Diz que o trabalho é extenso e que também tomará um tempo considerado e, visto isso, propõe que seja feita uma consultoria para realizar um estudo piloto, enquanto o processo de parceria tramita na Universidade. A equipe precisa ser composta por 01estatístico e, pelo menos, 02 pesquisadores e um suporte de TI, a ser oferecido pelo Conselho. A docente questiona se há um software utilizado pelo CAU para o levantamento dos dados, pois será necessário. A gerente Maríndia diz que verificará internamente com a Coordenação de TI. A Arq. e Urb. Luciana diz que a equipe da pesquisa trabalharia na sede do CAU/RS, visto que a contratação não se dará pela Universidade, mas pela Fundação Luiz Engler. A gerente Maríndia informa que atualmente o Conselho não tem espaço físico para receber mais pessoas.No que se refere às questões jurídicas, o gerente jurídico Alexandre fala que é possível organizar esse projeto, mas através de processo licitatório, assim como a aquisição do software de pesquisa. Esse processo administrativo, que culminará em dispensa de licitação, pode ser realizado em até 15 dias.A conselheira Raquel propõe que haja uma definição sobre como se dará a medição dos resultados e, ao mesmo tempo, a assessoria jurídica do CAU/RS, juntamente com a da Universidade, estude quanto ao melhor instrumento para viabilizar essa parceria que, no seu entendimento, é o ambiente adequado para a realização da pesquisa.Concluindo, o Coordenador pede para a Profª. Luciana que indique formalmente as duas possibilidades de realização da pesquisa. |
| **Encaminhamento** | * Analisar a viabilidade de contratação sem convênio – Gerente Jurídico;
* Estabelecer dados que serão verificados na pesquisa.
 |
| **Responsável** | Gerente Jurídico Alexandre Noal e membros da Comissão. |
|  |
| 1. **Definição da pauta da próxima reunião**
 |
| 1. **Participação da Arq. e Urb. Luciana Miron (**Profª Drª da UFRGS) – Convênio para realização de pesquisa.
 |
| **Fonte** | CTATHIS |
| **Relator** | Clóvis Ilgenfritz da Silva |
| 1. **Definição dos dados a serem pesquisados**
 |
| **Fonte** | CPUA-CAU/RS |
| **Relator** | Clóvis Ilgenfritz da Silva |

|  |  |
| --- | --- |
| **CLÓVIS ILGENFRITZ DA SILVA**Coordenador | **ANA ROSA SULZBACH CÉ**Membro |
| **RAQUEL BRESOLIN**Membro**Maria Teresa Peres de Souza**Presidente do SAERGS | **RAFAEL PAVAN DOS PASSOS**Membro |
| **MARÍNDIA IZABEL GIRARDELLO**Gerente Técnica | **CARLA LAGO**Secretária Executiva |